

Parada de elegância em noite de cantigas

Conforme a nossa revista já informou Costa Reis encarregou-se das fatiadas de Helena Isabel e Verónica, Carmen Modas assina os fatos de Glória de Matos e Fernanda Farri. Para confeccionar estes vestidos Carmen foi a Paris donde trouxe os tecidos.

Aliás, as «toliettes» provocaram eferescência pré-festivaleira. O resultado vai estar à vista. Helena Isabel desfilará de «beige» e dourado, com múltiplos colares de pérolas ao pescoço, Verónica de verde e prata, Glória de Matos de amarelo e Fernanda Farri de estampado salmão e verde.

Rita e Armanda dos Greenwindows optaram pelo traje de inspiração hippie. A sua estadia em Londres

levou-as, decerto, ao «Take Six» em Carnaby, onde Mike Sergant compra todas as suas roupas.

Gente soube que, depois do Festival, Cid vai vestir uma espécie de «roupão» lilás, bordado a toda a volta. Integrado no conjunto, Cid alinhará ao gosto de todos. Sozinho, para cantar «A Rosa que te dei», optou pelo fato clássico. Uma coisa é certa: nas três actuações em palco, Cid e os seus pares apresentarão sempre vestimentas diferentes.

Artur Garcia usará um conjunto de calças pretas, colete da mesma cor bordado com a letra «A» a fios brilhantes, camisa branca e casaco cor de vinho debruado.

O verde foi a cor escolhida por Xico Jorge: para as calças o garrafa, para

o casaco o verde-alface, para a camisa o verde-relva. O casaco terá riscas num «príncipe de gales» discreto e todo o conjunto, excepto, claro, a camisa, será em veludo.

O «Duo Ouro Negro» vestirá colete e calça de veludo azul escuro, com camisa azul-turquesa. A camisa terá folhos largos junto da carcela e nos punhos. O colete terá um cinto com fivela prateada.

Paulo de Carvalho leva um vulgar fato azul escuro, camisa azul clara, gravata no tom do fato com pintas brancas: chamemos-lhe uma gravata à «Bécaud».

E sobre «elegância em festival» pensamos ser tudo. O complemento está nos desenhos que publicamos.

